CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIESC

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

unisociesc

CENTRO UNIVERSITÁRIO SOCIESC

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

PROGRAMA DE AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Programa elaborado nos termos da Lei Federal nº 10.861/2004.

Joinville/SC

2017

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 5
1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS 6
1.1 PRINCÍPIOS NORTEADORES 6
1.2 ETAPAS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 8
1.3 A AVALIAÇÃO DAS 10 DIMENSÕES DO SINAES 10
1.4 MOBILIZAÇÃO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO 13
1.5 FORMULÁRIOS DE AVALIAÇÃO 13
1.6 ESCALA UTILIZADA NO FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO 14
1.7 VALIDAÇÃO DO INSTRUMENTO E TRATAMENTO ESTATÍSTICO DOS DADOS 14
2. DO PROCESSO AVALIATIVO 17
2.1 DA PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA 17
2.2 DAS AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS EM FUNÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES DO MEC 18
2.3 DA ARTICULAÇÃO ENTRE OS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS E OS DA AUTOAVALIAÇÃO 19
3. DOS RESULTADOS 21

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Avaliação institucional e gestão estratégica: caminhos que se cruzam 7
Figura 2 - Princípios Norteadores da Avaliação institucional.....7
Figura 3 - Etapas do processo avaliativo 8
Figura 4 - Mapa Avaliativo 9
Figura 5 – Interlocução entre os sujeitos inerentes à Avaliação institucional.....10
Figura 6 - Eixos e dimensões do SINAES 11
Figura 7 - Processo de Validação Estatística dos Dados 15

Quadro 1 - Correlação entre as 10 dimensões do CONAES e o Processo de Avaliação.....12

APRESENTAÇÃO

A auto avaliação representa um procedimento importante e necessário da IES na busca pela inovação e qualidade institucional, contribuindo, dessa forma, para que a instituição garanta a prestação de serviço educacional de qualidade em Joinville.

O presente Programa apresenta os procedimentos e sistematização do Processo de Avaliação Institucional, portanto, este instrumento é a referência da Instituição nos termos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, elaborado com base no Roteiro de Auto avaliação Institucional – Orientações Gerais – INEP.

Assim, à Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário SOCIESC coube elaborar, passo a passo, como se dará a avaliação das 10 dimensões do SINAES, apresentando a sistemática que vai desde a sensibilização até a divulgação dos resultados e dos planos de ações em decorrência de todo o processo.

Campus Marquês de Olinda: Rua Gothard Kaesemodel, 833 CEP: 89203-400 – Joinville – SC – (47) 3512-3100
Campus Boa Vista: Rua Albano Schmidt, 3333 CEP: 89206-001 – Joinville – SC – (47) 3461-0172
regulatorio@animaeducacao.com.br / cpa@unisociesc.com.br
www.unisociesc.com.br

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este programa de Avaliação Institucional do Centro Universitário SOCIESC não foi proposto apenas para cumprir uma exigência legal, em função do SINAES. Ao longo dos anos de prática avaliativa, a trajetória de autoavaliação na IES foi marcada, sobretudo, por ações, processos e reflexões que conduzem ao autoconhecimento, na busca de subsídios para o aperfeiçoamento da gestão universitária.

A instituição tem desenvolvido uma cultura de avaliação bastante consistente, buscando, cada vez mais, implementar uma proposta que auxilie na análise do mérito e da eficácia da Instituição, como parte integrante da sua gestão. Neste esforço, considera olhar para si mesmo e dialogar com os demais documentos institucionais, que, por vezes, se desdobram em sintonia com a AI e, em outras, a ela se plasmam, a fim de se constituírem um todo articulado, compreensível e em consonância com o compromisso social da Instituição.

A partir da criação do SINAES, instituído pela Lei Federal Nº 10.861/2004, tornou-se evidente que a avaliação institucional deve contribuir para um movimento contínuo de reflexão e aprendizado, possibilitando a construção de um projeto acadêmico ainda mais responsivo, com vistas a consolidar a responsabilidade social e o compromisso educacional da Instituição.

1.1 PRINCÍPIOS NORTEADORES

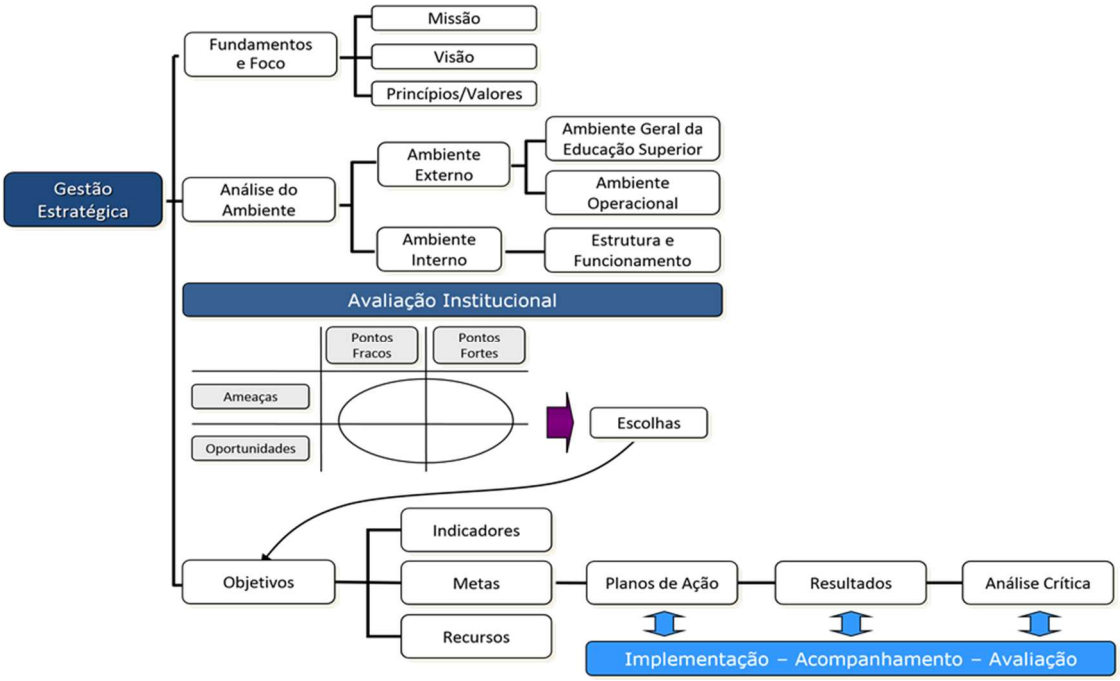
Para que seja possível apresentar os resultados de forma consistente, foi realizado um planejamento estratégico que engloba, os procedimentos técnicos e a sensibilização da comunidade universitária, passando pelas definições metodológicas de avaliação e a produção dos instrumentos de coleta de dados até chegar a um movimento mais propositivo, elencando as propostas de ações que realmente traduziriam esta construção coletiva, tanto quanto nos permitiriam atuar sobre os problemas detectados. Deste modo o processo de auto avaliação é parte da gestão estratégica, como detalha a figura 1, permeando suas ações cotidianas na busca da melhoria contínua.

O planejamento revelou a necessidade de construção de indicadores acadêmicos e de gestão que auxiliem a tangibilizar o conceito de qualidade adotado pela IES, tanto ao pensar em como desenvolvê-lo, tanto quanto em conservá-lo. Assim, foi implementado um processo semestral de auto avaliação, zelando para que os instrumentos estivessem sempre livres de quaisquer impropriedades ou erros lógicos em sua elaboração, fossem validados

Campus Marquês de Olinda: Rua Gothard Kaesemodel, 833 CEP: 89203-400 – Joinville – SC – (47) 3512-3100
Campus Boa Vista: Rua Albano Schmidt, 3333 CEP: 89206-001 – Joinville – SC – (47) 3461-0172
regulatorio@animaeducacao.com.br / cpa@unisociesc.com.br
www.unisociesc.com.br

estatisticamente e que, sendo aplicados, pudessem alcançar o contingente necessário para garantir sua efetividade.

Figura 1 - Avaliação institucional e gestão estratégica: caminhos que se cruzam



Fonte: GIANOTTI, Suzana Salvador Cabral.

No processo de autoavaliação, trabalha-se com os seguintes princípios norteadores:

Figura 2 - Princípios Norteadores da Avaliação institucional

Fonte: elaborado pela CPA/IES.

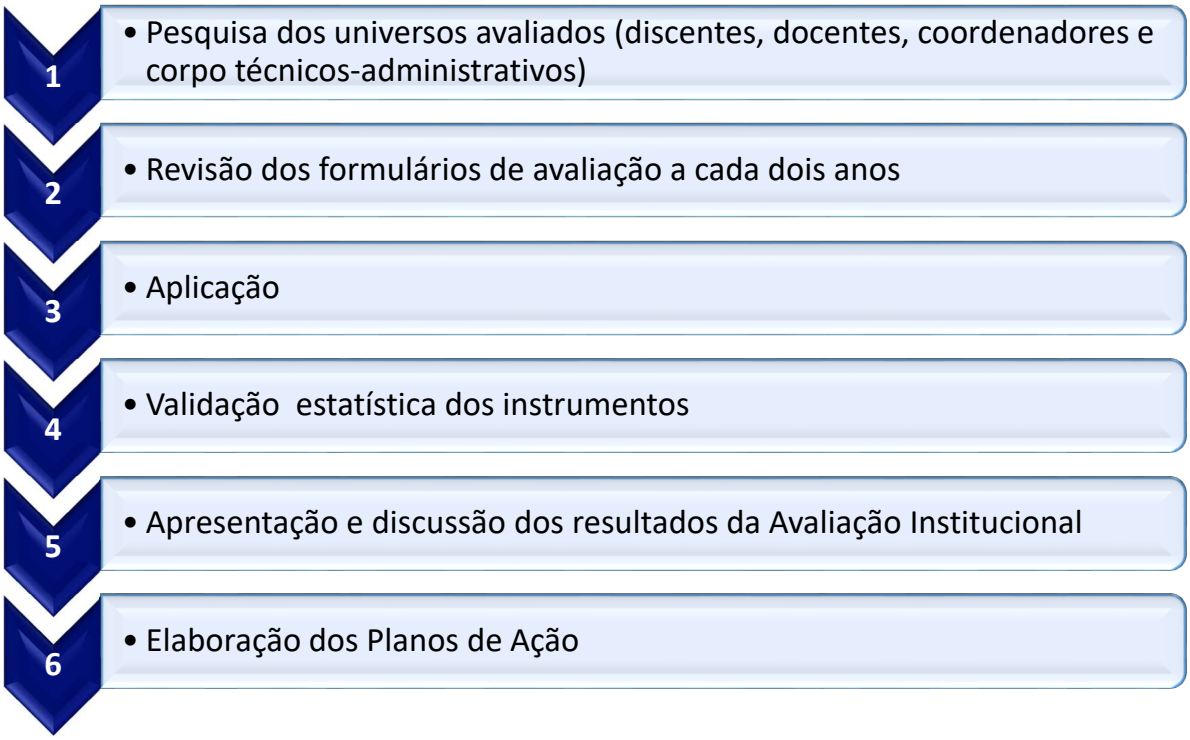
Campus Marquês de Olinda: Rua Gothard Kaesemodel, 833 CEP: 89203-400 – Joinville – SC – (47) 3512-3100
Campus Boa Vista: Rua Albano Schmidt, 3333 CEP: 89206-001 – Joinville – SC – (47) 3461-0172
regulatorio@animaeducacao.com.br / cpa@unisociesc.com.br
www.unisociesc.com.br

1.2 ETAPAS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Para o bom funcionamento do processo avaliativo é necessário conhecer o universo que será avaliado, manter os formulários de avaliação atualizados e alinhados com a necessidade, definir um cronograma de aplicação, mensurar e validar estatisticamente os instrumentos, analisar criteriosamente os resultados e definir os planos de ação a partir destes resultados.

Desta forma, o processo de autoavaliação do Centro Universitário SOCIESC está estruturado em 6 etapas conforme detalhado na figura 3.

Figura 3 - Etapas do processo avaliativo



Fonte: elaborado pela CPA/IES.

O planejamento é, portanto, ferramenta imprescindível pois nos direciona a pensar a articulação existente entre o nosso sistema de autoavaliação e os instrumentos de gestão, dentre os quais destacamos o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), documento que estabelece o fazer acadêmico atrelado à nossa missão, visão e valores, explicitando, de forma abrangente, a nossa concepção do mundo contemporâneo e o nosso papel enquanto instituição de ensino superior; e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que estabelece nossa visão de futuro, para onde queremos caminhar, na busca da interação entre o real e o desejável, delineando um horizonte de longo prazo.

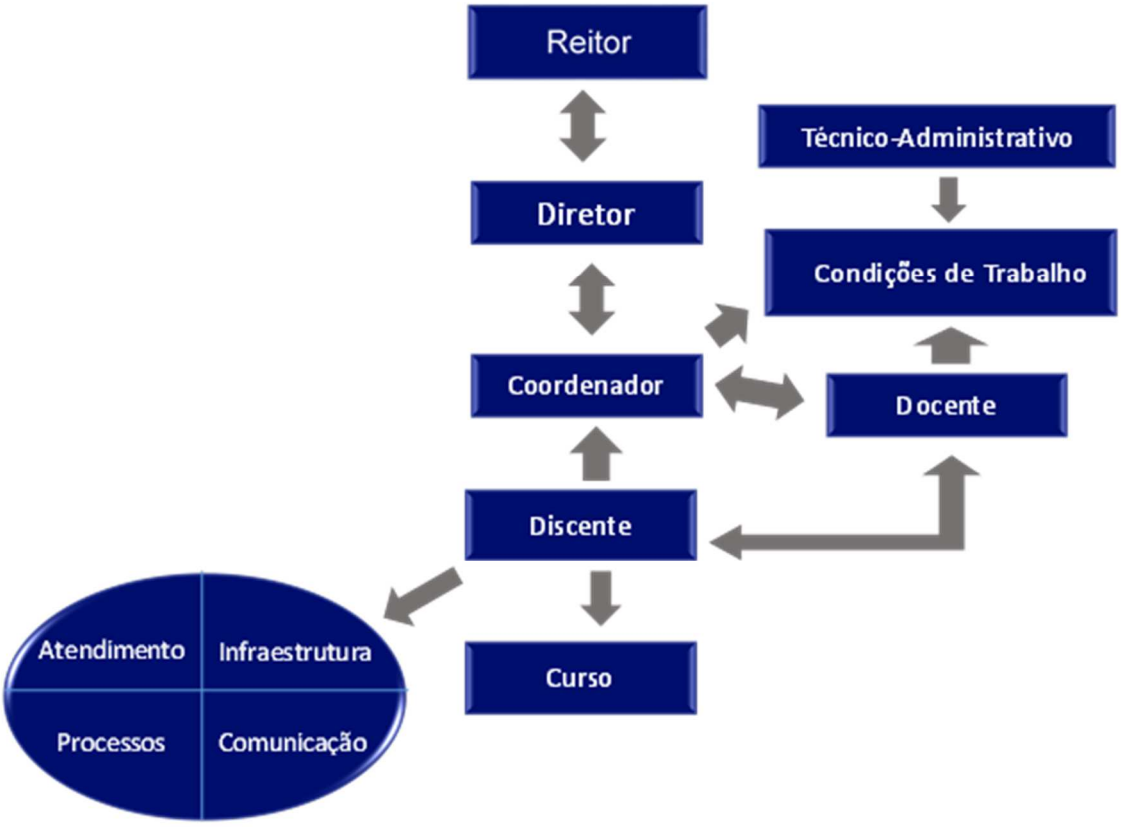
Campus Marquês de Olinda: Rua Gothard Kaesemodel, 833 CEP: 89203-400 – Joinville – SC – (47) 3512-3100
Campus Boa Vista: Rua Albano Schmidt, 3333 CEP: 89206-001 – Joinville – SC – (47) 3461-0172
regulatorio@animaeducacao.com.br / cpa@unisociesc.com.br
www.unisociesc.com.br

Em síntese, a avaliação institucional, como ferramenta de gestão, possibilita:

- Avaliar a factibilidade das projeções do planejamento institucional com base nas açoes praticadas anteriormente.
- Executar mudanças imediatas de estratégias e ajustes de metas à medida que a avaliação indica a necessidade.
- Planejar e executar as mudanças e fazer o acompanhamento das mesmas para melhoria, visando atingir uma determinada situação futura desejada.

E obedece a um mapa avaliativo (figura 4) que tem a função precípua de tornar claros os públicos contemplados em sua consecução, a saber:

Figura 4 - Mapa Avaliativo

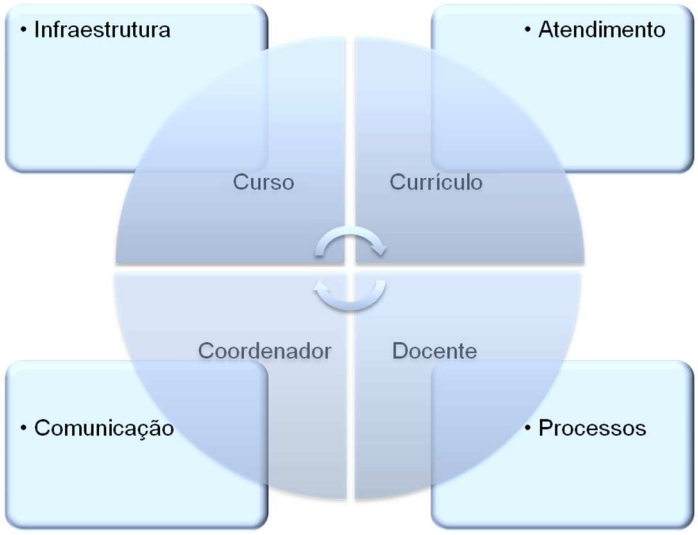


Fonte: elaborado pela CPA/IES.

Campus Marquês de Olinda: Rua Gothard Kaesemodel, 833 CEP: 89203-400 – Joinville – SC – (47) 3512-3100
Campus Boa Vista: Rua Albano Schmidt, 3333 CEP: 89206-001 – Joinville – SC – (47) 3461-0172
regulatorio@animaeducacao.com.br / cpa@unisociesc.com.br
www.unisociesc.com.br

O processo de avaliação institucional da IES define um modelo de sistematização dos dados coletados, que se caracteriza pela interlocução entre os diversos sujeitos que fazem parte da instituição e os diversos locos onde os processos educacionais e gerenciais e administrativos se efetivam, conforme figura 5 a seguir:

Figura 5 – Interlocução entre os sujeitos inerentes à Avaliação institucional



Fonte: elaborado pela CPA/IES.

A autoavaliação da IES conta também com a participação dos setores que serão avaliados e avaliarão suas condições conforme se segue:

- ✓ Tesouraria
- ✓ Callcenter
- ✓ Informática
- ✓ Infraestrutura
- ✓ Copiadora
- ✓ Biblioteca
- ✓ Comunicação
- ✓ Centro de Atendimento ao Aluno – CAA
- ✓ Acadêmico

1.3 A AVALIAÇÃO DAS 10 DIMENSÕES DO SINAES

A avaliação institucional do Centro Universitário SOCIESC ocorrerá em dois momentos e conta com diversificados instrumentos de avaliação com o objetivo de buscar, constantemente, a melhoria da Instituição.

Campus Marquês de Olinda: Rua Gothard Kaesemodel, 833 CEP: 89203-400 – Joinville – SC – (47) 3512-3100
Campus Boa Vista: Rua Albano Schmidt, 3333 CEP: 89206-001 – Joinville – SC – (47) 3461-0172
regulatorio@animaeducacao.com.br / cpa@unisociesc.com.br
www.unisociesc.com.br

- ✓ **1º momento:** a autoavaliação que ocorre sistematicamente a cada semestre e conta com a participação de toda a comunidade acadêmica (coordenadores, professores, alunos e corpo técnico-administrativo).
- ✓ **2º momento:** esse momento perpassa todo o ano letivo que conta também com a participação da comunidade interna e externa. Dentre os instrumentos utilizados podemos citar entrevistas abertas e semiestruturadas, grupos focais e análise documental.

Nesse sentido, acontece a avaliação das 10 dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, que se inserem nos cinco Eixos propostos pela CONAES, conforme figura a seguir.

Figura 6 - Eixos e dimensões do SINAES

Fonte: SINAES / elaborado pela CPA, 2017.

Assim, a avaliação colabora para a reflexão de todas as atividades desenvolvidas no âmbito da IES culminando no aperfeiçoamento e mudanças, nas diferentes esferas, possibilitando à sua comunidade a apreciação e participação na gestão e na melhoria do desempenho acadêmico, particularmente na relação pedagógico-administrativa.

O quadro 1 apresenta a correlação do processo de auto avaliação de acordo com cada uma das 10 dimensões sugeridas pela CONAES.

Campus Marquês de Olinda: Rua Gothard Kaesemodel, 833 CEP: 89203-400 – Joinville – SC – (47) 3512-3100
Campus Boa Vista: Rua Albano Schmidt, 3333 CEP: 89206-001 – Joinville – SC – (47) 3461-0172
regulatorio@animaeducacao.com.br / cpa@unisociesc.com.br
www.unisociesc.com.br

Quadro 1 - Correlação entre as 10 dimensões do CONAES e o Processo de Avaliação

DIMENSÃO	FORMAS DE AVALIAÇÃO
1 A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	Análise documental Aplicação de questionário aos dirigentes
2 Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades	Análise das políticas institucionais Entrevista com Gestores Responsáveis Elaboração de Indicadores Criação de grupos de discussão
3 A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural	Análise documental Avaliação das propostas sociais, artísticas e culturais Validação de acordos e parcerias
4 A comunicação com a sociedade	Análise documental e de resultados de pesquisas feitas pelo setor de Comunicação e Marketing Avaliação das formas de comunicação com a sociedade
5 As políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho	Avaliação e implementação do Plano de Carreira Docente e Técnico-Administrativo Criação de indicadores para análise do corpo docente em relação à titulação e regime de trabalho
6 Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios	Criação de indicadores para os processos de gestão e funcionamento dos setores da Instituição Avaliação da eficácia das normas internas
7 Infraestrutura Física, especialmente a de Ensino e de Pesquisa, Biblioteca, recursos de informação e comunicação	Avaliação dos espaços físicos e recursos da IES de acordo com as políticas de aquisição e atualização dos laboratórios e do acervo
8 Planejamento e Avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da Autoavaliação Institucional	Avaliação sistemática dos instrumentos aplicados nos processos de diagnóstico da instituição Acompanhamento do programa de autoavaliação proposto pela CPA Acompanhamento da participação da comunidade acadêmica nos processos avaliativos Acompanhamento dos planos de ação elaborados pelos setores a partir dos resultados da autoavaliação
9 Políticas de Atendimento a Estudantes e Egressos	Avaliação da eficiência e eficácia das políticas relacionadas ao corpo discente
10 Sustentabilidade Financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior	Criação de grupos de estudos com a participação da diretoria, coordenadores e pessoal técnico-administrativo.

Fonte: elaborado pela CPA/IES.

Campus Marquês de Olinda: Rua Gothard Kaesemodel, 833 CEP: 89203-400 – Joinville – SC – (47) 3512-3100
Campus Boa Vista: Rua Albano Schmidt, 3333 CEP: 89206-001 – Joinville – SC – (47) 3461-0172
regulatorio@animaeducacao.com.br / cpa@unisociesc.com.br
www.unisociesc.com.br

1.4 MOBILIZAÇÃO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

Todo o processo de avaliação da IES será previsto no calendário acadêmico destacando os períodos em que acontecerá a avaliação no primeiro e segundo semestres de cada ano. Dessa forma, alunos, professores e funcionários têm ciência do período em que ocorrerá a avaliação.

Em seguida, 30 dias antes do processo, a IES iniciará a divulgação para toda a comunidade acadêmica por meio eletrônico. O setor de comunicação da IES fixa cartazes em todas as salas de aula, corredores e hall da Instituição, reforçando as datas em que acontecerá a avaliação.

1.5 FORMULÁRIOS DE AVALIAÇÃO

O formulário conta com uma quantidade variável de questões, definidas de acordo com o perfil do avaliador, ou seja, podem variar em função de quem o opera. De toda maneira, todas as questões englobam os cinco eixos e as 10 dimensões previstas pelo SINAES.

Os formulários de avaliação englobam os grupos a seguir descritos com suas respectivas dimensões:

- ✓ **Discente**: avaliação do curso, do trabalho docente, da interdisciplinaridade e da coordenação do curso. Além disso, os discentes puderam opinar sobre a cantina, o call center, o centro de atendimento ao aluno, a biblioteca, o sistema de impressão, os laboratórios de informática, a infraestrutura, o sistema online, a tesouraria e a comunicação, pesquisa de egresso.
- ✓ **Docente:** autoavaliação; avaliação do discente e turma, coordenação de curso; condições de trabalho e valores institucionais.
- ✓ **Coordenador**: autoavaliação; avaliação docente, condições de trabalho e valores institucionais.
- ✓ **Técnico-administrativo**: autoavaliação; condições de trabalho e valores institucionais.
- ✓ **Equipe de infraestrutura:** condições de trabalho e valores institucionais.

Campus Marquês de Olinda: Rua Gothard Kaesemodel, 833 CEP: 89203-400 – Joinville – SC – (47) 3512-3100
Campus Boa Vista: Rua Albano Schmidt, 3333 CEP: 89206-001 – Joinville – SC – (47) 3461-0172
regulatorio@animaeducacao.com.br / cpa@unisociesc.com.br
www.unisociesc.com.br

1.6 ESCALA UTILIZADA NO FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO

O uso de uma escala de atitudes é importante para que possamos pinçar informação útil em situações nas quais obtê-la pode ser considerado mais difícil, caso em que nos deparamos quando queremos mensurar atitudes e crenças. Metodologicamente, quando medimos atitudes utilizamos "medidas com base em contínuos unidimensionais, denominados escalas" (RICHARDSON, 2012, p. 267), imprescindíveis quando o que se pretende é eliminar a subjetividade presente na medição.

No formulário de avaliação é adotada a escala de Likert, que apresenta uma série de dez proposições, conforme se segue, das quais o respondente deve selecionar apenas uma, onde: 0 (zero) significa discordo totalmente e 10 (dez) concordo totalmente. Este tipo de escala facilita ao respondente analisar e avaliar valores em base decimal e assim conferir maior precisão às suas respostas.

Na avaliação, consta ainda o conceito "não se aplica" para os casos onde o respondente não tem elementos que lhe permitem fazer um juízo de valor:

NA – Não se aplica

1.7 VALIDAÇÃO DO INSTRUMENTO E TRATAMENTO ESTATÍSTICO DOS DADOS[1]

A validação do instrumento de avaliação da Instituição é feita de acordo com os seguintes critérios:

- ✓ Para cada instrumento, é feita a Análise Fatorial para verificar se os itens são válidos;

[1] A análise fatorial exploratória acontece após a realização dos testes a seguir:

Teste KMO (Kaiser-Meyer-Olkin): é o ponto de partida para o ajuste dos dados. Seu resultado gera um valor entre 0 e 1, onde quanto mais próximo de 1, mais bem ajustado estará o modelo.

Esfericidade de Bartlett: mostra se as variáveis utilizadas são correlacionadas entre si – condição básica para que exista um ajuste adequado dos dados.

Alfa de Cronbach: é o teste que realiza a medição de dados possivelmente enviesados. O valor é calculado para o grupo de itens e a colaboração de cada um deles é indicada para que se possa visualizar qual está levando o resultado para fora dos padrões - quando for o caso.

Campus Marquês de Olinda: Rua Gothard Kaesemodel, 833 CEP: 89203-400 – Joinville – SC – (47) 3512-3100
Campus Boa Vista: Rua Albano Schmidt, 3333 CEP: 89206-001 – Joinville – SC – (47) 3461-0172
regulatorio@animaeducacao.com.br / cpa@unisociesc.com.br
www.unisociesc.com.br

- ✓ O objetivo da Análise Fatorial é agrupar variáveis que inicialmente acredita-se fazerem parte de um mesmo "grupo";
- ✓ Através de um teste de consistência é possível observar se alguma variável se comporta de forma anômala em relação às demais. Nesses casos, a variável é excluída da análise;
- ✓ A cada semestre os formulários são validados estatisticamente pelos testes propostos[1]. Quando alguns itens não são validados, eles são retirados da compilação dos resultados.

Esta validação do instrumento de avaliação segue a estrutura apresentada na figura a seguir:

Figura 7 - Processo de Validação Estatística dos Dados

Fonte: elaborado pela CPA/IES.

O instrumento de avaliação passa pelas seguintes fases:

- ✓ **Fase 1:** após a extração da base de dados, inicia-se o processo de validação dos mesmos, utilizando técnicas estatísticas explicitadas anteriormente.
- ✓ **Fase 2:** limpeza da base.
- ✓ **Fase 3:** envio para geração de resultados finais no software Tableau, que permite a análise de dados através de dispositivos móveis e navegadores web, de forma mais rápida, segura e interativa

Após a validação estatística dos resultados, as informações consolidadas são apresentadas e discutidas com a comunidade acadêmica, subsidiando os planos de ação dos setores para a transformação positiva, pois nos permitem, efetivamente, visualizar os esforços que necessitam ser envidados para o alcance da qualidade desejada. Nesses planos são definidas ações corretivas, estipulados os prazos, as responsabilidades e os recursos necessários para os ajustes, além de se estabelecerem medidas para o acompanhamento das soluções apresentadas.

Campus Marquês de Olinda: Rua Gothard Kaesemodel, 833 CEP: 89203-400 – Joinville – SC – (47) 3512-3100
Campus Boa Vista: Rua Albano Schmidt, 3333 CEP: 89206-001 – Joinville – SC – (47) 3461-0172
regulatorio@animaeducacao.com.br / cpa@unisociesc.com.br
www.unisociesc.com.br

A partir de então, a gestão utiliza as avaliações institucionais como insumo para a tomada de decisão, provocando ações acadêmicas e administrativas pertinentes. Para tanto, suas propostas são submetidas aos órgãos colegiados, são analisadas e aprovadas para que retornem à comunidade acadêmica sob a forma de resoluções, alterações de documentos oficiais, comunicados etc.

Campus Marquês de Olinda: Rua Gothard Kaesemodel, 833 CEP: 89203-400 – Joinville – SC – (47) 3512-3100
Campus Boa Vista: Rua Albano Schmidt, 3333 CEP: 89206-001 – Joinville – SC – (47) 3461-0172
regulatorio@animaeducacao.com.br / cpa@unisociesc.com.br
www.unisociesc.com.br

2. DO PROCESSO AVALIATIVO

A avaliação será realizada por meio de formulário eletrônico, através do Sistema On Line (SOL). Para que os participantes da avaliação respondam o questionário e postem comentários (avaliação qualitativa) sobre as diferentes dimensões da avaliação. O formulário eletrônico ficará disponível por 15 dias para que alunos, professores e funcionários possam efetuem seus comentários.

2.1 DA PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

Conforme apresentado anteriormente, o processo de autoavaliação é composto por seis fases que, de forma encadeada, garantem a reflexão contínua sobre a qualidade da Instituição: sensibilização, execução da autoavaliação, análise dos resultados, elaboração do relatório final e discussão do relatório com a comunidade acadêmica.

A CPA considera que os objetivos traçados para a Avaliação Institucional só são atingidos quando há uma participação efetiva da comunidade acadêmica. A sensibilização tem início, aproximadamente, um mês antes da data definida no calendário escolar para aplicação dos instrumentos e envolve primeiramente a Direção da IES e Coordenadores de Curso. Em seguida, os docentes e funcionários técnico-administrativos e, por fim, a comunidade discente. A versão dos modelos específicos é amplamente divulgada e apresentada aos respectivos coordenadores (acadêmicos e administrativos) na unidade e setores, para as devidas providências.

Com o objetivo de gerar comprometimento com o processo de autoavaliação são utilizados meios formais de comunicação com todas as áreas avaliadas como, por exemplo, e-mails, cartazes informativos e *site*.

A sistemática de apuração dos resultados contempla os múltiplos recortes da avaliação:

a) quanto à metodologia: quantitativa e qualitativa;
b) quanto à instância: interna e externa;
c) quanto aos objetivos;
d) quanto à tomada de decisão;
e) quanto ao mérito;
f) quanto à construção coletiva.

Campus Marquês de Olinda: Rua Gothard Kaesemodel, 833 CEP: 89203-400 – Joinville – SC – (47) 3512-3100
Campus Boa Vista: Rua Albano Schmidt, 3333 CEP: 89206-001 – Joinville – SC – (47) 3461-0172
regulatorio@animaeducacao.com.br / cpa@unisociesc.com.br
www.unisociesc.com.br

Assim, a análise dos resultados da Avaliação Institucional embora da competência da CPA não se restringe aos seus membros. Do ponto de vista operacional, a assessoria da diretoria oferece o apoio necessário no tratamento dos dados, o que mostra o interesse da instituição na Avaliação Institucional como ferramenta privilegiada para orientação dos processos de planejamento e gestão.

Do ponto de vista humano, o processo de autoavaliação realizado por aplicação de questionário em data previamente agendada para tal fim, corre o risco de não conseguir traduzir todas as percepções dos diversos atores sociais, por isso é necessário que, mesmo durante a elaboração dos resultados, sejam colhidas novas percepções que contribuam para a melhor interpretação dos resultados encontrados.

Para que a comunidade acadêmica e administrativa possa se comprometer e contribuir cada vez mais no processo de autoavaliação, a CPA deve investir na ampla divulgação e discussão dos resultados.

Ressalta-se que o instrumento utilizado para coleta de dados será periodicamente revisto, pois a CPA se propõe a discutir permanentemente a eficácia e eficiência do instrumento e tal processo culmina na revisão dos instrumentos e o aprimoramento do modelo de avaliação a partir de sugestões e críticas formuladas pela comunidade universitária aos processos, princípios e resultados da avaliação.

2.2 DAS AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS EM FUNÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES DO MEC

Uma vez que a autoavaliação vai conseguindo mostrar a percepção que a Instituição tem de si mesma, envolvendo todos os segmentos institucionais, torna-se relevante ressaltar que a ação de avaliar fundamentalmente permite identificar os seus êxitos, assim como identificar o que pode ser melhorado e os aspectos que necessitam ser modificados substancialmente, visto que estes constituem obstáculos ao cumprimento de sua missão ou comprometem a eficiência da Instituição.

Tal processo de identificação/conhecimento/reflexão/plano de ação é efetivamente assumido pela IES. Assim, após a divulgação dos resultados dos instrumentos de coleta de dados, a IES promoverá eventos para discussão dos mesmos. Após a realização de reuniões por áreas ou cursos definem-se os mecanismos para elaboração dos Planos de Ação, incluindo ações, meios de acompanhamento (físico/financeiro), detalhamento do orçamento, e cronograma de atualização e avaliação. Desta forma, serão realizadas reuniões

Campus Marquês de Olinda: Rua Gothard Kaesemodel, 833 CEP: 89203-400 – Joinville – SC – (47) 3512-3100
Campus Boa Vista: Rua Albano Schmidt, 3333 CEP: 89206-001 – Joinville – SC – (47) 3461-0172
regulatorio@animaeducacao.com.br / cpa@unisociesc.com.br
www.unisociesc.com.br

de orientação para elaboração dos planos com todas as unidades envolvidas, além de seminários de planejamento acompanhados da diretoria e pela CPA.

Ressalta-se que cabe à Direção gerenciar este processo e produzir o documento para a consolidação das reflexões e ações propostas. Este documento é encaminhado à CPA, que em momento organizado conjuntamente, discutiu os planejamentos apresentados.

2.3 DA ARTICULAÇÃO ENTRE OS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS E OS DA AUTOAVALIAÇÃO

As mais recentes tendências de avaliação institucional estão baseadas em uma concepção que tem como eixo central a vocação da Instituição e os processos pelos quais ela busca realizá-la. Essa concepção está presente na proposta do SINAES. Trata-se de nortear a avaliação pelo modo como a Instituição traça seus caminhos para alcançar seus objetivos. Assim, a avaliação institucional não se esgota em um modelo que retrate estaticamente a organização, mas em uma proposta que busca entender e explicar o que acontece na Instituição e porque acontece, com o intuito de aprimorar a sua trajetória para que se realize a sua missão.

Imbuída desta orientação, a CPA esclarece que os processos de avaliação institucional compreendem dois momentos: o da avaliação interna e o da avaliação externa.

- ✓ No primeiro, conforme descrito anteriormente, a Instituição constrói a imagem que tem de si mesma, reunindo suas percepções e os dados que as baseiam. É um momento da realização do que vem sendo denominado de autoavaliação, seguido da construção de um plano de ação, isto é, definir os aspectos que podem ser melhorados para aumentar o grau de realização da sua missão, objetivos e diretrizes institucionais e/ou o aumento de sua eficiência organizacional.
- ✓ O segundo momento, o da avaliação externa, é aquele em que esta visão é discutida por uma comissão externa, nos atos de reconhecimento de curso e recredenciamento da instituição. As comissões externas, ao interagir com os diferentes setores da instituição, também realizam um processo de avaliação na medida em que discutem a visão que a Instituição tem de si mesma e apresentam recomendações para seu desenvolvimento.

É claro que a Instituição vive inserida em um contexto social concreto, no qual promove intervenções e no qual busca elementos para seu crescimento e melhoria. Por essa razão, são consideradas estratégicas as relações com os processos periódicos de avaliações externas. Essa concepção dinâmica de avaliação institucional se assenta sobre uma matriz

Campus Marquês de Olinda: Rua Gothard Kaesemodel, 833 CEP: 89203-400 – Joinville – SC – (47) 3512-3100
Campus Boa Vista: Rua Albano Schmidt, 3333 CEP: 89206-001 – Joinville – SC – (47) 3461-0172
regulatorio@animaeducacao.com.br / cpa@unisociesc.com.br
www.unisociesc.com.br

referencial de dimensões, cuja marca é a integração. Tal matriz relaciona as dimensões "intangíveis" da Instituição (ensino, pesquisa, extensão, gestão e clima) com as dimensões relativas aos elementos concretos que lhes dão vida e materialidade (corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo, processos, recursos materiais e recursos financeiros). Todas essas dimensões são focadas em uma dimensão maior, que pode ser denominada de missão, vocação e objetivos da Instituição.

Campus Marquês de Olinda: Rua Gothard Kaesemodel, 833 CEP: 89203-400 – Joinville – SC – (47) 3512-3100
Campus Boa Vista: Rua Albano Schmidt, 3333 CEP: 89206-001 – Joinville – SC – (47) 3461-0172
regulatorio@animaeducacao.com.br / cpa@unisociesc.com.br
www.unisociesc.com.br

3. DOS RESULTADOS

Compreendida como processo global e integrador que orienta o PDI, a avaliação institucional terá como propósito principal desenvolver um processo que pressupõe a realização de ações transformadoras, coletivamente concebidas, privilegiando um modelo interdisciplinar e integrado, no qual a responsabilidade seja de todos os membros que fazem parte da Instituição, observadas as metas prioritárias a serem perseguidas, conforme sua visão, sua missão e diretrizes institucionais.

Nesse sentido, a Instituição reforça a iniciativa da CPA de realizar uma avaliação independente, pois, mediante garantia de autonomia no processo de avaliação, a IES busca garantir uma gestão mais eficiente, baseada em dados e percepções realistas dos sujeitos que participam da comunidade acadêmica.

Em relação aos resultados, são apurados e apresentados pela CPA aos Coordenadores de Cursos de Graduação. O objetivo é possibilitar um processo reflexivo sobre as condições de ensino, numa perspectiva coletiva, por parte de professores, coordenadores de curso e diretores de institutos.

De forma mais específica, conforme advoga Saul (1992), um processo de autoavaliação conjuga três momentos (ou fases) que, espera-se, se articulem em um único e harmonioso movimento da avaliação institucional. São eles:

- ✓ a expressão e descrição da realidade;
- ✓ a crítica do material expresso e,
- ✓ a criação coletiva. (SAUL, 1992, p.27)

Dessa maneira, em nossa IES, cada fase suscita em nós outras indagações, outros movimentos reflexivos, que podem ser elaborados da seguinte maneira:

1. Descrição e análise crítica da realidade de cada curso:
   - ✓ Quais são os aspectos mais satisfatórios?
   - ✓ Quais são os aspectos pouco satisfatórios?
   - ✓ Quais são os possíveis fatores de insatisfação?

2. Construção de soluções negociadas por professores, corpo técnico- administrativo e alunos, visando ao aperfeiçoamento, atualização e reformulação de cada curso nos aspectos identificados como falhas, lacunas ou dificuldades:

Campus Marquês de Olinda: Rua Gothard Kaesemodel, 833 CEP: 89203-400 – Joinville – SC – (47) 3512-3100
Campus Boa Vista: Rua Albano Schmidt, 3333 CEP: 89206-001 – Joinville – SC – (47) 3461-0172
regulatorio@animaeducacao.com.br / cpa@unisociesc.com.br
www.unisociesc.com.br

- ✓ Como manter os aspectos mais satisfatórios?
- ✓ Como aperfeiçoar os aspectos em que há insatisfação?
- ✓ Como alterar os fatores geradores de insatisfação?

3. Implantação e avaliação sistemática de soluções negociadas que possam ser viabilizadas de imediato, num contínuo processo de aperfeiçoamento do curso.

A construção coletiva está a serviço da busca da qualidade real e local desejada, caracterizada nas experiências da prática pedagógica cotidiana, favorecendo a interação da ação, da experiência e do conhecimento, questionando e questionando-se, permanentemente, frente à complexidade do desenvolvimento das suas atividades.

Portanto, o Programa de Avaliação Institucional do Centro Universitário SOCIESC assume uma abordagem crítica, incentivando a participação coletiva da comunidade acadêmica no processo de reconstrução da realidade, utilizando o questionamento reconstrutivo como instrumento de crescimento, no curso do desenvolvimento do processo de avaliação.

Dessa maneira, a constituição da Comissão Própria de Avaliação (CPA), instância deliberativa e consultiva, encarregada da análise, divulgação e discussão de resultados das avaliações internas e externas, assume relevante papel e dá um contorno cada vez mais profissional ao processo interno de autoconhecimento.

A partir dos resultados da avaliação, cada setor elaborará o seu Plano de Ação, elemento chave para a transformação positiva da realidade, permitindo uma visualização efetiva dos esforços necessários para se buscar a qualidade institucional, com o estabelecimento de prazos, responsabilidades e recursos, criando medidas para o acompanhamento de soluções.

O plano de ação de cada curso será elaborado de acordo com os resultados da autoavaliação. O plano é elaborado juntamente com o Núcleo Docente Estruturante – NDE para posterior aprovação da CPA. O NDE se responsabilizará pela implantação e acompanhamento das ações propostas para o curso.

Campus Marquês de Olinda: Rua Gothard Kaesemodel, 833 CEP: 89203-400 – Joinville – SC – (47) 3512-3100
Campus Boa Vista: Rua Albano Schmidt, 3333 CEP: 89206-001 – Joinville – SC – (47) 3461-0172
regulatorio@animaeducacao.com.br / cpa@unisociesc.com.br
www.unisociesc.com.br